

Os resultados do primeiro semestre de 2026 trouxeram indicativos importantes sobre a resiliência das instituições de saúde suplementar no Brasil. Com a recente atualização dos dados divulgados pela ANS, tornou-se possível avaliar o desempenho do segundo trimestre de 2026 com foco em um dos principais motores do setor: o cooperativismo médico.

De modo geral, os dados refletem um cenário de estabilização estrutural, onde o esforço rigoroso para conter a alta dos custos assistenciais encontrou forte respaldo na rentabilidade estratégica do caixa das operadoras. Como resultado, a modalidade consolidou um lucro líquido de R\$ 3,4 bilhões no semestre. Esse desempenho foi impulsionado por um recorde histórico no resultado financeiro, que sozinho injetou R\$ 3,0 bilhões nos balanços no 2T26, garantindo que mais de 85% das cooperativas médicas fechassem o período operando no azul.

»[Leia mais](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 17.09.2026.